

## Em abril: **paralisação de 48 horas**

**Fenasps aprovou paralisação nos dias 13 e 14 do próximo mês. Novas plenárias irão discutir o indicativo de greve por tempo indeterminado**

Reunidos em Brasília no dia 14 de março, os trabalhadores da Seguridade Social aprovaram durante a Plenária Nacional da Fenasps o indicativo proposto pelo SindisprevRS de paralisação de 48 horas, nos dias 13 e 14 de abril, para protestar contra o índice de reajuste apresentado pelo governo de 0,1%.

A próxima assembleia do Sindisprev (ainda sem data), deverá organizar a paralisação nacional de 48 horas e decidir sobre o indicativo de greve que estará sendo discutida na Plenária da Fenasps e dos servidores Públicos Federais (SPFs), marcadas, respectivamente, para 16 e 17 de abril, em Brasília.

A Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais deste ano foi deflagrada em Brasília no último dia 15, com um ato público que reuniu cerca de dois mil servidores de várias categorias na frente ao Ministério do Planejamento. No mesmo dia, dirigentes das entidades nacionais dos servidores públicos federais entregaram a pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2005 ao ministro interino do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Machado.

Os representantes dos servidores afirmaram que a proposta de reajuste de 0,1% para o funcionalismo federal, que acu-



Cláudio Wayne

mula perdas desde o governo FHC, é uma provocação. O ministro argumentou que o governo aposta na Mesa Nacional de Negociação Permanente como fórum de discussões das questões dos servidores. Adiantou que no dia 23 de março serão retomadas as reuniões da Mesa.

Além do ministro, participaram do encontro o secretário de recursos humanos do ministério, Sérgio Mendonça, e o secretário executivo, Luis Inácio Adams. Junto com os trabalhadores estiveram presentes os deputados federais Babá, Luciana Genro (P-SOL) e Wasny Nakle de Roure (PT/DF).

Confira, ao lado, a carta entregue ao ministro.

*Assembleia de Porto Alegre votou pelo indicativo à plenária nacional de paralisação de 48 horas em abril*

### **Confira o documento**

Senhor Ministro,

A Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais – CNESF –, constituída pelas entidades: ANDES-SN, ASSIBGE-SN, CONDSEF, CNTSS, FASUBRA Sindical, FENASPS, FENAJUFE, FENAFISP, SINASEFE, UNAFISCO Sindical e CUT, dirige-se a V. Ex<sup>a</sup> para expressar a sua mais completa indignação com o índice de reajuste linear de 0,1% anunciado pelo governo. Esse índice, concedido sem qualquer processo de discussão com a CNESF, nem de longe atende, minimamente, as perdas históricas dos servidores públicos federais, há anos tratados de forma desrespeitosa pelo governo. Dessa forma solicitamos que sejam abertas efetivas negociações sobre o índice de reajuste salarial para 2005.

Na oportunidade, apresentamos os principais eixos da Pauta Geral de Reivindicações dos servidores Federais:

- Definição de uma política salarial com correção das distorções e reposição das perdas salariais de janeiro de 1995 a abril de 2005.
- Diretrizes de plano de carreira.
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.
- Piso salarial do Dieese.
- Contra reforma sindical do FN.
- Concurso público;
- Reconstrução do serviço público.

### **Governo propõe esmola de 0,1%**

**Entenda a provocação** - O governo encaminhou ao Congresso Nacional no dia 25 de fevereiro um projeto de lei que propõe reajuste geral de 0,1% para os servidores dos Três Poderes, retroativo a 1º de janeiro de 2005. O reajuste seria estendido a aposentados e pensionistas. O índice além de recusado foi considerado como uma provocação pelos trabalhadores públicos que não aceitam a continuação da política de arrocho salarial. Em 2003, o reajuste foi de 0,01%, e no ano passado, de 1%.